

MAIS DE 50 CRIANÇAS DE IPSS APRENDERAM

TÉCNICAS DE PINTURA ABSTRATA NO CINETEATRO MESSIAS

Mais de meia centena de crianças do ATL da Associação Jovens Cristãos de Luso e do Centro Social Maria Auxiliadora de Mogofores viveram uma experiência inédita, no Cineteatro Messias, ao dar os primeiros passos na arte da pintura abstrata. Num workshop dinamizado por José António, autor da exposição "Pintura, minha terapia", que se encontra patente neste espaço municipal, saíram dezenas de quadros repletos de cores e texturas, que se juntaram aos já expostos pelo artista.

Este workshop teve um duplo propósito: uma nova terapia para José António e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para 54 crianças se aventurarem no mundo da pintura abstrata, aprendendo as suas diversas técnicas.

O entusiamo, no decorrer da atividade, não deixou margem para dúvidas e nem a sua vontade de repetir a experiência. Quanto ao efeito final dos quadros, não podia ter sido melhor. Foi um dia diferente, em que puderam dar ainda mais cor à sala de exposições do Cineteatro Messias, não tivesse sido este o espaço ideal para a realização do workshop.

O autor da exposição já realizou outras iniciativas do género, mas, desafiado para fazer uma atividade com os mais novos, pela primeira vez, no Cineteatro Messias, aceitou prontamente.

A história de vida de José António é uma lição a seguir. Foi para se distrair de uma leucemia linfocítica crónica, que contraiu depois de se reformar, que resolveu fazer o que nunca tinha feito nem aprendido: pintura abstrata em tela. Uma terapia que lhe tem proporcionado momentos únicos, de grande valia para o seu dia a dia. Diz ele que "a sensação do poder da criação, diante do branco e vazio de uma tela, faz-lhe fluir sentimentos e emoções que só quem os vive pode dar o devido valor". Começou a expor os seus trabalhos em diversos espaços - Biblioteca Municipal de Anadia, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, "Centro Anadia Maior" e Biblioteca Municipal de Cantanhede — e depois vieram os workshops.

José António nasceu em Anadia, em 1958, e no ano de 1959 emigrou para o Brasil, vivendo lá 28 anos. Em 1988, voltou para a sua terra natal, onde reside até hoje. A exposição "Pintura, minha terapia", patente no Cineteatro Messias e que pode ser visitada até dia 23 de abril, tem como objetivo deixar um exemplo a todos os que estão a passar por situações difíceis na vida e transmitir a mensagem de que há sempre há um caminho, uma luz, um sol que brilha para levantarmos a





cabeça e ultrapassarmos os obstáculos que a vida, sem nos perguntar se aceitamos ou não, nos coloca.

Mealhada, 7 de abril de 2023

